Aula XII

Alexsandro Santos Soares prof.asoares@gmail.com

Bacharelado em Sistemas de Informação Faculdade de Computação Universidade Federal de Uberlândia

11 de maio de 2011

Sumário

Objetivos

Sumário

Objetivos

2 Interpretação de fórmulas

Objetivos desta aula

• Implementar algumas operações da lógica proposicional.

Interpretação de fórmulas da LP

- Dadas uma fórmula E e uma interpretação I, então a interpretação de E, indicado por I[E], é determinada pelas regras:
 - se E = true, então I[E] = T;
 - se E = false, então I[E]F;
 - se E é um símbolo proposicional P, então I[E] = I[P] e $I[P] \in T, F$;
 - se $E = \neg H$, então I[E] = T se I[H] = F e I[E] = F se I[H] = T;
 - se $E = (H \lor G)$, então I[E] = T se I[H] = T e/ou I[G] = T e I[E] = F se I[H] = F e I[G] = F;
 - se $E = (H \land G)$, então I[E] = T se I[H] = T e I[G] = T e I[E] = F se I[H] = F e/ou I[G] = F;
 - se $E = (H \rightarrow G)$, então I[E] = T se I[H] = F e/ou I[G] = T e I[E] = F se I[H] = T e I[G] = F;
 - se $E = (H \leftrightarrow G)$, então I[E] = T se I[H] = I[G] e I[E] = F se $I[H] \neq I[G]$.

Interpretação de fórmulas da LP em Prolog

• se E = true, então I[E] = T e se E = false, então I[E]F:

```
interpretacao(true,t):- !.
interpretacao(false,f):- !.
```

Interpretação de fórmulas da LP em Prolog

• se E = true, então I[E] = T e se E = false, então I[E]F:

```
interpretacao(true,t):- !.
interpretacao(false,f):- !.
```

• se E é um símbolo proposicional P, então I[E] = I[P] e $I[P] \in T, F$:

```
interpretacao(P,I):-
  atom(P),
  pergunta(P,R), !,
  R = I.
```

Interpretação de fórmulas da LP em Prolog

• se E = true, então I[E] = T e se E = false, então I[E]F:

```
interpretacao(true,t):-!.
interpretacao(false,f):- !.
```

• se E é um símbolo proposicional P, então I[E] = I[P] e $I[P] \in T, F$:

```
interpretacao(P,I):-
  atom(P),
  pergunta(P,R), !,
  R = T
```

O predicado pergunta/2 pode ser implementado assim:

```
pergunta(P,I):- resposta(P,I), !.
pergunta(P,I):-
  repeat,
  write('Digite a interpretacao para '), write(P), write(': '),
  read(I),
  (I = t; I = f),
  assert (resposta(P,I)).
```

• se $E = \neg H$, então I[E] = T se I[H] = F e I[E] = F se I[H] = T:

```
interpretacao(~H,t):-
  interpretacao(H,f), !.
interpretacao(~H,f):-
  interpretacao(H,t), !.
```

• se $E = \neg H$, então I[E] = T se I[H] = F e I[E] = F se I[H] = T:

```
interpretacao(~H,t):-
  interpretacao(H,f), !.
interpretacao(~H,f):-
  interpretacao(H,t), !.
```

• se $E = (H \vee G)$, então I[E] = T se I[H] = T e/ou I[G] = T e I[E] = F se I[H] = F e I[G] = F:

```
interpretacao(H v G,t):-
  interpretacao(H,t),
  interpretacao(G,t), !.
interpretacao(H v G,t):-
  interpretacao(H,t), !.
interpretacao(H v G,t):-
  interpretacao(G,t), !.
interpretacao(H v G, f):-
  interpretacao(H,f),
  interpretacao(G,f), !.
```

• se $E = (H \land G)$, então I[E] = T se I[H] = T e I[G] = T e I[E] = F se I[H] = F e/ou I[G] = F:

```
interpretacao(H & G,t):-
  interpretacao(H,t),
  interpretacao(G,t),
interpretacao(H & G, f):-
  interpretacao(H,f),
  interpretacao(G,f),
interpretacao(H & G, f):-
  interpretacao(H,f),
interpretacao(H & G, f):-
  interpretacao(G,f),
```

• se $E = (H \rightarrow G)$, então I[E] = T se I[H] = F e/ou I[G] = T e I[E] = F se I[H] = T e I[G] = F:

```
interpretacao(H => G,t):-
  interpretacao(H,f),
  interpretacao(G,t),
interpretacao(H => G,t):-
  interpretacao(H,f),
interpretacao(H => G,t):-
  interpretacao(G,t),
interpretacao(H => G, f):-
  interpretacao(H,t),
  interpretacao(G,f),
```

• se $E = (H \leftrightarrow G)$, então I[E] = T se I[H] = I[G] e I[E] = F se $I[H] \neq I[G]$.

```
\begin{split} & \text{interpretacao}(H <=> \texttt{G, t}) :- \\ & \text{interpretacao}(\texttt{H,I}), \\ & \text{interpretacao}(\texttt{G,I}), \\ & !. \\ & \text{interpretacao}(H <=> \texttt{G, f}) :- \\ & \text{interpretacao}(\texttt{H,Ih}), \\ & \text{interpretacao}(\texttt{G,Ig}), \\ & \text{Ih} \setminus= \texttt{Ig}. \end{split}
```

 Como o predicado faz uso de pergunta/2 faz uso de assert, precisamos "limpar" a memória antes de cada sessão:

```
interpreta(F,I):-
    retractall (resposta(_,_)),
    interpretacao(F,I).
```

Interpretação de fórmulas da LP em Prolog – teste

Vamos realizar alguns testes com o novo predicado:

```
?- interpreta(p v q, I).
Digite a interpretacao (t ou f) para p: t.
Digite a interpretacao (t ou f) para q: t.
I = t.
?- interpreta(p v q => p, I).
Digite a interpretacao (t ou f) para p: t.
T = t.
?- interpreta(p v q => p, I).
Digite a interpretacao (t ou f) para p: f.
Digite a interpretacao (t ou f) para q: t.
T = f.
?- interpreta(p v q => p, I).
Digite a interpretacao (t ou f) para p: f.
Digite a interpretacao (t ou f) para q: f.
I = t.
```

Outra versão da interpretação de fórmulas da LP

- Se permitirmos que somente símbolos verdade apareçam em fórmulas, podemos construir uma outra versão da interpretação.
- Usaremos os predicados true para T e false para F.

```
^{\sim} H :- not(H).
H v = :-H, !.
_ v G :- G.
H & G:- H, G.
H => G :- not(H) v G.
H <=> G:-
 H => G.
  G => H.
```

• O predicado false é sinônimo de fail.

Teste da segunda versão da interpretação

Podemos agora digitar diretamente as fórmulas no interpretador:

```
?- true v true.
true.
?- true v _ => true.
true.
?- false v true => false.
false.
?- false v false => false.
true.
?- true <=> true.
true.
?- true <=> false.
false.
?- false <=> false.
                                             4□ > 4回 > 4 = > 4 = > ■ 90 ○
true.
```

Tabela verdade com duas variáveis

- Com o auxílio dos predicados que acabamos de definir, escreva um predicado tabela/3 que imprime a tabela verdade de uma dada fórmula com duas variáveis.
- Exemplo:

```
?- tabela(X,Y, X & (X v Y)).

true true true

true false true

false true false

false false false
```

Tabela verdade com duas variáveis – solução

```
tabela(X,Y,F):-
   valor_verdade(X),
   valor_verdade(Y),
   tv(X,Y,F),
    fail
tabela(_,_,_).
valor_verdade(true).
valor_verdade(false).
tv(X,Y,F):-
    write(X), write(', '), write(Y), write(', '),
    avalia(F),
    nl.
avalia(F):- F, !, write(true).
avalia(_):- write(false).
```

Tabela verdade com qualquer número de variáveis

- Generalize o predicado o problema anterior de tal forma que a fórmula lógica possa conter qualquer número de variáveis.
- Defina tabela/2 de tal forma que tabela(Lista,F) imprima a tabela verdade para a fórmula F que utiliza as variáveis lógicas contidas em Lista.
- Exemplo:

```
?- tabela([X,Y,Z], X & (Y v Z) <=> X & Y v X & Z).

true true true true

true false true

true false true

true false false true

false true true

false true true

false true false true

false false true

false false true

false false true
```

Tabela verdade geral – solução

```
tabela(ListaVars,F):- valores_verdade(ListaVars), tv(ListaVars,F), fail.
tabela(_,_).
valores_verdade([]).
valores_verdade([V|Vs]):-
   valor_verdade(V),
   valores_verdade(Vs).
tv(ListaVars,F):-
   escreve_variaveis(ListaVars),
   avalia(F),
   nl.
escreve_variaveis([]).
escreve_variaveis([V|Vs]):-
   write(V), write(','),
   escreve_variaveis(Vs).
```